

28.julho.1962 - Sábado

A manhã hoje surgiu com um pequeno contraste dos dias anteriores.

O frio, o desprezado frio que por tantos e tantos dias andou nos atormentando, parece que resolveu tirar um descanso, e hoje a manhã nasceu calma e sossegada, sem aquele frio impertinente.

Pela Rua Paraná, desde cedo o movimento era enorme.

Carros iam e vinham sem cessar, pessoas apressadas entravam nas Casas comerciais, homens confabulavam baixinho grandes negócios, talvez que satisfeitos pelo bom tempo que voltava a reinar.

O movimento, que aos sábados já é tradicionalmente bem mais intenso em Jacarezinho, hoje pela manhã estava maior ainda.

De repente, lá no cafezinho Assis, uma pessoa não identificada emite um suspiro.

E um suspiro tão profundo que chegou mesmo a chamar a atenção de todo mundo que por ali se encontrava.

E todos olharam na direção da pessoa que demonstrava tanto romantismo.

Mas, ao olharem para a tal pessoa que suspirara, encontraram seus olhos absortos e perdidos em algum ponto distante.

E novamente todos procuraram descobrir qual a causa da - quele lamento apaixonado...

E não precisou muito para que vissem.

Distante o suficiente para que fôsse notada, encontrava-se alguém.

Era um alguém feminino...

Graciosamente, ela entrara na Agência Copacabana, pedira ao Fonseca uma revista e enquanto aguardava o troco ela ia folheando a revista despreocupadamente.

De vez em quando ela olhava para o lado. E via uma multidão de pares de olhos procurarem os seus ávidamente.

Mas, ela a tudo parecendo ignorar, continuava a aguardar o troco do dinheiro entregue.

E, recebido este, ela se preparou para retornar de onde viera, mas, talvez que para zombar de seus admiradores, ela atravessou ainda a rua, parou defronte a Nacional e se dirigiu bem próximo a todos que a olhavam extasiados.

Uns tiraram o chapéu, cumprimentando-a.

Outros sorriram satisfeitos.

Outros ainda, abriam-lhe caminho, empurrando os demais.

Mas, ela com todos permaneceu indiferente, prosseguindo em seu caminhar lento e compassado, enquanto que atrás, um suspiro apaixonado de todos nós, dava um toque romântico nesta manhã de sábado...